



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Optimização das paragens e dos itinerários de autocarros**

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), durante os feriados do Dia do Trabalhador, registou-se um grande fluxo de visitantes nos pontos turísticos das diversas zonas de Coloane, Taipa e Macau, com um total de 850 mil visitantes, um aumento de 40,7 por cento em comparação com o período homólogo do ano passado, e uma média diária de 170 mil visitantes, ultrapassando os níveis de 2019. Com o aumento do número de visitantes, a capacidade dos transportes públicos também tem sido alvo de atenção.

Constata-se ainda que de entre os visitantes, uma parte deles opta por utilizar os autocarros como meio de transporte principal, e que as paragens de autocarros próximas dos pontos turísticos mais visitados estão sempre com grande concentração de pessoas. Por exemplo, a paragem de autocarros “Ponte Negra / R. do Regedor”, situada na Rua do Regedor, além de se situar num dos pontos turísticos mais frequentados (Rua do Cunha e Rua do Regedor), também se localiza perto de uma habitação social (Bairro Social da Taipa), onde a maioria dos moradores são idosos e pessoas de grupos vulneráveis. Segundo esses moradores, as deslocações dos visitantes de autocarro coincidem com as suas deslocações do dia-a-dia, assim sendo, nomeadamente nos feriados e nas horas de ponta, registam-se frequentemente situações de “longas filas de espera” e de “não conseguir entrar nos autocarros”. Para além disso, a mesma situação também se verifica em paragens de autocarros de algumas zonas relacionadas com a vida da população, por exemplo, a paragem de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autocarros “Cons. Borja / Escola S. Teresa”, situada na Avenida do Conselheiro Borja, que fica perto de duas escolas e perto do Posto Fronteiriço de Qingmao, as várias carreiras de autocarros têm de ser partilhadas por estudantes, pais, visitantes, residentes, etc., e nas horas de ponta é também difícil entrar no autocarro, sobretudo os idosos, que não conseguem estar sempre de pé à espera de autocarro. Assim sendo, esperam que as autoridades optimizem adequadamente as paragens e os itinerários.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que as paragens onde passam muitas carreiras de autocarros estão situadas em zonas turísticas que simultaneamente são zonas habitacionais, as autoridades devem estudar a optimização dos respectivos itinerários, por exemplo, dividi-los em itinerários orientados para os residentes e orientados para o turismo, isto é, dividir os itinerários que passam por “pontos mistos”, criando itinerários directos que levam os residentes directamente para as zonas da vida quotidiana da população e itinerários que contornam essas zonas e que levam os visitantes para os pontos turísticos. Vão fazê-lo?

2. Para além da divisão dos itinerários, vão ponderar sobre a criação de carreiras rápidas, nos feriados e nas horas de ponta, que não passam pelos pontos turísticos ou apenas passam pelos pontos turísticos, com vista a equilibrar as necessidades dos residentes e visitantes ao nível das deslocações em transportes públicos?

3. Em Singapura, nas paragens de autocarro, onde o fluxo de passageiros é elevado, foi criada uma “zona de espera prioritária”, para facilitar a espera, entrada e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

saída dos idosos e das pessoas com mobilidade reduzida em autocarros. As autoridades vão tomar como referência a prática de Singapura e estudar a introdução dessa “instalação” nas paragens com condições de espaço, e destacar pessoal de apoio nos feriados e nas horas de ponta para orientar os passageiros, com vista a facilitar a sua entrada e saída em autocarros?

30 de Maio de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Wong Kit Cheng**